



**PRIMEIRO  
MINISTRO**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO DA  
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE, DR. RUI MARIA DE  
ARAÚJO, POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO OFICIAL DO CENTRO DE  
FORMAÇÃO AVANÇADA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA  
UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSA'E**

**Díli, Timor-Leste**

**10 de Março de 2015**

Magnífico Reitor da Universidade Nacional Timor Lorosa'e, Professor Doutor Aurélio Guterres

Exmos. Senhores Vice-Reitores e Pró-reitores

Exmos. Senhores Decanos, Directores de Departamento e Professores

Exmo. Senhores oradores e investigadores convidados

Caros estudantes,

Senhoras e senhores,

É com grande satisfação que aceito estar presente nesta importante iniciativa da Universidade Nacional Timor Lorosa'e em lançar um Centro de Formação Avançada com vista ao reforço de capacidades e formação dos docentes da Universidade.

Sendo a UNTL o único estabelecimento de ensino superior público do país tem, de facto, de se afirmar como espaço privilegiado de produção e partilha de conhecimento e de capacidades, e de assumir a sua enorme responsabilidade no processo de formação de quadros profissionais tão essenciais ao país.

Aquando da minha tomada de posse referi muito claramente esta necessidade de, em conjunto, o Governo e as instituições do Estado abrirem uma nova página no que se refere à prestação de serviços à população. E esta minha menção centrou-se muito especificamente nos sectores fundamentais à existência de uma sociedade saudável e instruída, isto é, a saúde e a educação, e ao funcionamento eficiente e eficaz da máquina do Estado, ou seja, a administração pública.

Estamos hoje aqui reunidos para falar de academia, de ensino e de excelência e por isso vou centrar-me, brevemente, naquilo que considero essencial ao sucesso desta e de outras iniciativas que a UNTL tem vindo a realizar com vista ao cumprimento da sua nobre e fundamental missão na nossa sociedade.

Magnífico Reitor, caros professores, investigadores e estudantes,

Ilustres convidados,

Tem feito parte da minha experiência profissional, como membro do executivo governamental, médico e professor, ter à minha disposição boas ferramentas de trabalho e recursos para realizar as minhas tarefas, mas cada vez mais me apercebo que isso não é necessariamente sinónimo de sucesso e de resultados sustentáveis. E isto acontece provavelmente com muitos dos presentes, exactamente porque o sucesso do nosso trabalho depende, também, do bom funcionamento das estruturas onde trabalhamos, incluindo a colaboração dos nossos colegas.

E quero com isto dizer que não podemos descurar a imperiosa necessidade de aliar a estas importantes iniciativas, como a criação do Centro que nos trás aqui hoje, a ações eficazes que criem soluções e resolvam as dificuldades de gestão, administração e coordenação que permitam à Universidade prestar mais e melhores serviços e dar o salto qualitativo que todos aspiramos.

Como sabem, fui membro do Conselho Geral da UNTL e apraz-me dizer aqui que a UNTL está a crescer, está a enfrentar os desafios que uma sociedade do conhecimento cria e, por isso, tem de construir uma base sólida de funcionamento, em que o profissionalismo, a disciplina e o rigor andem lado a lado com a excelência da produção científica, da produção de novos conhecimentos e da sua aplicação, também capaz de nos ajudar a reformar e a interpretar as exigências da nossa realidade social.

As dificuldades que enfrentamos no sector da educação são consideráveis e é exactamente por isso que temos de estar preparados para, com humildade, identificar as limitações e desenhar uma estratégia em que todos saibam o seu papel e contribuam com elevado sentido de responsabilidade para melhorar a qualidade e a oferta educativa no país.

E tenho de mencionar aqui o papel fundamental dos professores neste processo. Face à enorme limitação de recursos humanos, tem sido exigido a muitos professores que leccionem matérias que não dominam ou que não fazem parte das suas áreas de formação. Mas todos reconhecemos certamente que, saber ler e escrever não significa ser capaz de ensinar biologia ou literatura, saber contar não significa ser capaz de ensinar matemática.

Não podemos ter vergonha de não saber e temos de enfrentar esta situação sem complexos, nem de inferioridade nem de superioridade. Temos sim de criar condições para que as qualificações e competências da classe docente sejam efetivamente reforçadas, temos de ter escolas com os meios essenciais a um ensino moderno e atrativo que ajude professores e alunos a construir uma escola pedagógica e cientificamente capaz.

Magnífico Reitor, caros professores, investigadores e estudantes,  
Ilustres convidados,

Quero terminar esta minha intervenção com uma mensagem clara de colaboração e de disponibilidade da parte do Governo para contribuir, no que nos compete, para que a UNTL seja uma referência de ensino e aprendizagem, não só ao nível nacional, mas também ao nível internacional, nas áreas de especialidade em que possamos fazer a diferença.

Mas o caminho a percorrer é por vós liderado e por isso está nas vossas mãos ultrapassar os constrangimentos existentes e transformar a vossa instituição num espaço de saber, em que a qualidade e a exigência são uma realidade, capaz de contribuir para a resolução dos problemas que a nossa sociedade enfrenta, capaz de retribuir o investimento do Estado, evitando sempre despesas supérfluas, com a produção de conhecimento que nos permita avançar ao nível científico, tecnológico, social e cultural.

Faço pois votos de que este Centro de Formação Avançada cumpra a missão pela qual foi estabelecido e que os docentes aproveitem da melhor forma para aprofundarem os seus conhecimentos e contribuam para o tão necessário aumento de qualidade do nosso ensino.

Muito obrigado.

Díli, 10 de Março de 2015

Dr. Rui Maria de Araújo